

As vivências dos estudantes de enfermagem em unidades neonatais: revisão integrativa

Nursing students experiences in neonatal units: integrative review

Carina Eduarda Frias Barreira¹, Inês Sofia de Freitas Abreu Rodrigues², Fernanda Loureiro³

¹ Cooperativa Egas Moniz, Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Portugal.

² Cooperativa Egas Moniz, Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Portugal.

³ Cooperativa Egas Moniz, Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), Portugal.

Palavras-chave

Enfermagem neonatal; terapia intensiva neonatal; unidade de terapia intensiva neonatal; estudantes de enfermagem; estágio clínico.

Resumo

Introdução: Durante o ensino de enfermagem a forma como os estudantes vivenciam o estágio clínico influencia a sua aprendizagem e a prestação de cuidados. Torna-se por isso relevante conhecer as experiências, pois é através da experiência adquirida pela prática e pelo contacto com a realidade dos cuidados que o aluno é capaz de desenvolver competências como futuro profissional de saúde.

Objetivos: Sintetizar o conhecimento atual acerca das experiências dos estudantes de enfermagem em unidades neonatais.

Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, segundo Whittemore e Knafl, com pesquisa nos motores de busca B-on, EBSCO, PubMed e ScienceDirect. Foram utilizados os seguintes descritores no idioma inglês: *Nursing Students, Undergraduate Nursing, Students Nursing, Pre-licensure Nurse, Neonate, Neonatal, Neonatal ICU, Premature, Preterm, Newborn, Infant, Experiences e Perceptions*, que sofreram diversas combinações para melhor resultado bibliográfico. A questão de investigação, segundo a metodologia PICo, é “Quais as experiências dos estudantes de enfermagem em unidade neonatais?” Foram incluídos artigos disponíveis em acesso aberto e texto integral que reportassem experiências de estudantes de enfermagem em unidades neonatais sem limite de data e publicados em inglês ou português. Os artigos de acesso restrito que não relatassem as experiências de estudantes e que decorrem em outras áreas de atendimento de recém-nascidos foram excluídos. A partir desta pesquisa e da análise dos artigos foram incluídos quatro estudos.

Resultados: A dificuldade na prestação de cuidados apresenta-se como a conclusão comum à maioria dos artigos analisados. Acrescem ainda a incompetência, a inexperiência e o medo durante a prestação de cuidados devido à fragilidade e vulnerabilidade dos recém-nascidos.

Conclusões: De um modo geral, os estudantes de enfermagem vivenciaram um vasto leque de emoções. Estas caracterizam-se pela ansiedade e medo devido à inexperiência na prestação de cuidados a recém-nascidos.

Keywords

Neonatal nursing; neonatal intensive care; neonatal intensive care unit; nursing students; clinical clerkship.

Abstract

Introduction: During nursing education, the way students experience the clinical practice influences their learning and care delivery. It is therefore relevant to understand their experiences because it is through clinical practice that they contact with the reality of care, acquired experience, and develop skills as future health professionals.

Aims: To synthesize current knowledge about the experiences of nursing students in neonatal units.

Materials and methods: This is an integrative literature review, according to Whittemore and Knafl, with search on B-on, EBSCO, PubMed and ScienceDirect. The following descriptors in English were used: *Nursing Students, Undergraduate Nursing, Students Nursing, Pre-licensure Nurse, Neonate, Neonatal, Neonatal ICU, Premature, Preterm, Newborn, Infant, Experiences and Perceptions*, which underwent several combinations for a better bibliographic result. The research question, according to the PICo methodology, is “What are the experiences of nursing students in a neonatal unit?” Articles available in open access and full text, that reported the experiences of nursing students in neonatal units without date limits and published in English or Portuguese were included.

Articles with restricted access that did not report the experiences of students and took place in other areas of care for newborns were excluded. From research and articles analysis, 4 studies were included.

Results: Difficulty in care provision is the common conclusion found in selected articles. Feelings of incompetence, inexperience, and fear during the provision of care due to the fragility and vulnerability of newborns were also reported.

Conclusions: In general, nursing students experienced a wide range of emotions. Experienced feelings were characterized by anxiety and fear due to inexperience in providing care to newborns.

Introdução

A enfermagem enquanto ciência humana envolve o ato de cuidar de forma responsável, tecnicamente competente e eticamente desenvolvida. Neste sentido, a escola assume um papel preponderante na aprendizagem, aquisição e desenvolvimento das competências necessárias. O estágio clínico em instituições de saúde constitui-se como uma etapa essencial deste percurso,¹ pois a aprendizagem pressupõe a existência de experiência, de percepção, de cognição e conceptualização. Segundo Benner,² é através da experiência adquirida pela prática que o enfermeiro aprende a focalizar o que é mais significativo em cada situação e a extrair o seu significado, pelo que a excelência do exercício de enfermagem só é possível a partir da prática.

Os estágios clínicos representam momentos de *stress*³ com impacto na aprendizagem e nos resultados académicos.⁴ A prática tem um papel estruturante, pois o contacto com a realidade dos cuidados permite ao aluno questionar, problematizar e refletir a situação vivenciada.

Neste sentido, é relevante conhecer como o aluno vivencia o seu estágio clínico e o que é mais significativo de forma melhorar a experiência.^{1,3,4} Beretta, Mascarenhas e Dupas⁵ salientam que só assim é possível ampliar a conceção do cuidar para além da patologia e das técnicas associadas focalizando o utente e a sua família, mais especificamente o bebé e os seus pais, no âmbito da neonatologia.

O papel do enfermeiro na neonatologia é fundamental uma vez que atua não só no âmbito da prestação de cuidados diretos aos recém-nascidos como também ao nível da família, promovendo o vínculo entre o bebé e os pais.⁶ Os cuidados prestados aos recém-nascidos nas unidades de neonatologia são mais delicados e mais específicos.⁷ Neste sentido, a especialidade de neonatologia, pela sua especificidade, é uma área na qual a carência de competências práticas, ou seja, de experiência e de habilidade, é particularmente relevante nos

estudantes de enfermagem. Desta forma, se o contexto da prestação de cuidados gerais é por si só gerador de emoções, como a angústia e a ansiedade, a prestação de cuidados tão peculiares como os prestados a recém-nascidos enfatiza estas emoções.⁸ Esta revisão pretende sintetizar o conhecimento atual acerca das experiências dos estudantes de enfermagem em unidades neonatais.

Materiais e Métodos

Enquanto metodologia, foi efetuada uma revisão integrativa da literatura segundo as etapas preconizadas por Whittemore e Knafl.⁹ Na primeira etapa, identificação do problema, a pesquisa na literatura permitiu reconhecer o tema como relevante e atual. Foram encontrados artigos dispersos sem agregação de informação que permitisse uma síntese do conhecimento atual nesta temática. Enquanto objetivo geral, foi definido o seguinte: sintetizar o conhecimento atual acerca das experiências dos estudantes de enfermagem em unidades neonatais. A pergunta de partida, elaborada segundo a metodologia PICo, foi a seguinte: Quais as experiências [fenómeno ou variável de interesse] dos estudantes de enfermagem [população] em unidades neonatais [contexto]?

Na segunda etapa, pesquisa na literatura, foi utilizada uma estratégia de pesquisa em duas fases. Na primeira foi realizada pesquisa nas plataformas eletrónicas B-on, EBSCO, PubMed e ScienceDirect. Foram utilizados os seguintes descritores (DeCs/MeSh) sujeitos a várias conjugações para otimização de resultados no idioma português na plataforma B-on e no idioma inglês nas restantes: estudantes de enfermagem, neonatologia, *nursing students*, *undergraduate nursing*, *students nursing*, *pre-licensure nurse*, *neonate*, *neonatal*, *neonatal ICU*, *premature*, *preterm*, *newborn*, *infant*, *experiences* e *perceptions*. A estratégia de pesquisa é explicitada na tabela 1.

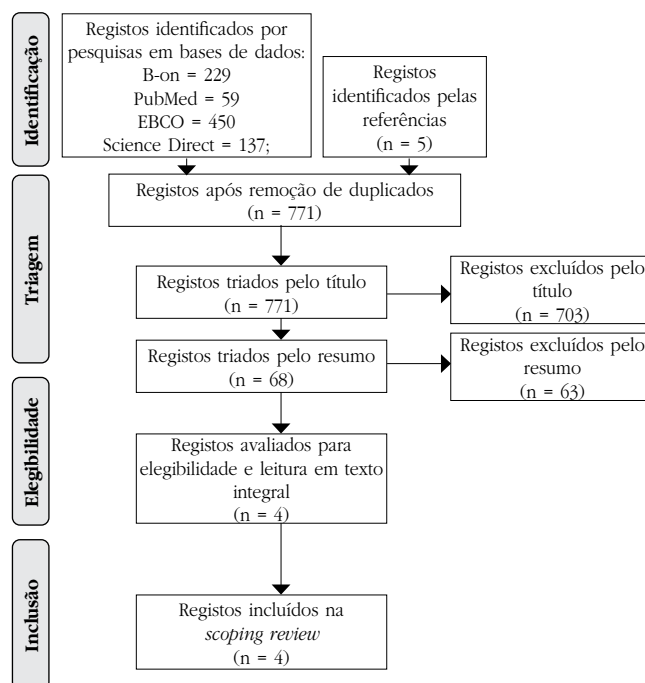
Tabela 1 – Estratégia de pesquisa

Plataforma	Equação de pesquisa
B-on	(estudantes de enfermagem AND neonatologia) (<i>neonatal AND experiences OR perceptions AND nursing students OR student nurses OR undergraduate student nurses</i>)
EBSCO	(<i>nursing students OR student nurses OR undergraduate student nurses OR pre-licensure nurse</i>) AND (<i>neonate OR neonatal OR premature OR preterm OR newborn OR infant</i>) (<i>nursing students experiences AND neonatal intensive care unit</i>) (<i>neonatal AND experiences OR perceptions AND nursing students</i>)
ScienceDirect	(<i>nursing students AND neonatal</i>)
PubMed	((<i>nursing students</i>) OR (<i>undergraduate nursing</i>)) OR (<i>students nursing</i>)) AND (((<i>neonatal</i>) OR (<i>neonatal icu</i>)))

Foram definidos como critérios de inclusão: artigos disponíveis em acesso aberto e texto integral que reportassem experiências de estudantes de enfermagem em unidades neonatais sem limite de data e publicados em inglês ou português. Enquanto critérios de exclusão não foram considerados os artigos de acesso restrito, que não relatassem as experiências de estudantes e que decorrem em outras áreas de atendimento de recém-nascidos, como por exemplo blocos de partos ou serviços de urgência.

Na segunda fase da estratégia de pesquisa, as referências bibliográficas dos artigos encontrados na primeira fase foram analisadas e foram aplicados os mesmos critérios de inclusão / exclusão. A extração dos artigos foi efetuada pela leitura do seu título e, quando não era claro a sua inclusão / exclusão, foi efetuada a leitura do resumo. A seleção foi feita individualmente por dois investigadores e, nas situações de discordância, foi solicitado o parecer a um terceiro elemento.

Na etapa de avaliação dos dados, face ao total de 771 artigos inicialmente encontrados, foram incluídos quatro para leitura integral e análise. O processo de seleção foi baseado nas recomendações internacionais Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Figura 1). Dois investigadores avaliaram individualmente os títulos dos artigos. Quando não era claro a sua inclusão nesta revisão, procedeu-se à leitura do resumo. Os resultados obtidos foram discutidos por dois investigadores e, quando necessário, recorreu-se ao terceiro investigador para a determinação da inclusão ou não na amostra do artigo. Os artigos

Figura 1 - Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos

foram excluídos por não versarem o tema, serem focados nas experiências dos pais ou profissionais de saúde e/ou por não estarem disponíveis em texto integral ou num dos idiomas selecionados. A amostra final de artigos incluiu artigo de cariz qualitativo e quantitativo. A avaliação da qualidade dos artigos foi efetuada como sugerido por Whitemore e Knafl.⁹ Foram considerados enquanto itens a avaliar: rigor metodológico e relevância dos artigos para esta revisão. Foi aplicada uma escala com 2 pontos (1-pouco adequado; 2-muito adequado) de forma independente por cada autor sendo depois consensualizada por todos os autores. Relativamente ao rigor metodológico, os artigos foram considerados adequados sempre que o protocolo era claro (amostra, objetivo e método) e pouco adequados quando as etapas do estudo não eram claras. No que concerne à relevância dos artigos, estes foram considerados muito adequados quando descreviam e categorizavam as experiências dos estudantes e pouco adequados quando as experiências eram apenas referidas sem existir classificação das mesmas. Nenhum artigo foi excluído com base nesta avaliação.

Resultados

Aplicada a estratégia de pesquisa, foram selecionados para ser incluídos na amostra quatro estudos publicados entre 2012 e 2021. Todos os artigos analisados abordam a temática principal, ou seja,

as experiências dos estudantes de enfermagem relativamente aos estágios clínicos em unidades neonatais. A etapa de análise de dados requer que os dados sejam ordenados, codificados, categorizados e sumarizados.⁹ Recorreu-se à técnica de análise de conteúdo segundo Bardin,¹⁰ que incluiu a pré-análise dos resultados dos artigos, a exploração do material para análise e o tratamento, inferência e interpretação. Na fase de pré-análise os artigos foram lidos várias vezes de forma livre pelos três investigadores, para apreenderem e organizarem os aspetos do conteúdo e terem uma visão global dos artigos. Na etapa de exploração do material foram identificadas as experiências relatadas em cada artigo e agrupadas por similaridades. Procedeu-se à sinalização de cada categoria identificando o texto com cores diferentes. Posteriormente efetivou-se a extração de excertos de texto para uma tabela de sistematização. Na etapa de tratamento, inferência e interpretação, os dados foram analisados e discutidos pelos investigadores tendo em conta a tabela de sistematização. Esta opção permitiu a análise dos dados e a discussão das diferentes categorias entre os três investigadores até ao consenso. Foi

possível sintetizar os dados encontrados na amostra de artigos. Verificou-se variabilidade nos países de origem dos estudos, nomeadamente: Coreia do Sul,¹¹ Irão,¹² Turquia¹³ e Brasil.¹⁴ Relativamente à tipologia de estudo, apenas um dos artigos é de abordagem quantitativa,¹³ sendo os restantes de abordagem qualitativa. Entre os artigos analisados, a amostra variou entre 15 e 179 participantes. Relativamente aos instrumentos de colheita de dados, verificou-se que foram utilizados questionários^{13,14} e entrevistas.^{11,12} No que concerne às técnicas de análise de dados, verificou-se a utilização de *software* estatístico, nomeadamente o SPSS, no estudo quantitativo,¹³ bem como técnicas de análise do discurso, como a análise de conteúdo^{12,14} e a análise fenomenológica de Colaizzi's.¹¹ A etapa final da revisão integrativa é a apresentação, na qual são explicados os resultados, enfatizando os tópicos que deram resposta à questão de partida.⁹ As principais características dos estudos encontram-se sistematizadas na tabela 2. Na discussão são referidos e apresentados os dados que nos permitiram sintetizar o conhecimento atual acerca das experiências dos estudantes de enfermagem em unidades neonatais.

Tabela 2 – Síntese da amostra dos estudos (n=4)

Autor e ano	Metodologia	Amostra	Resultados	Conclusões
Sim, Bae, Kim, 2021	Objetivo: compreender as experiências dos estudantes nos cuidados aos recém-nascidos em unidades neonatais de forma a obter dados que permitam estabelecer estratégias que promovam a efetiva educação em contexto clínico. Tipo de estudo: qualitativo (entrevista).	n=15	Foram identificados quatro temas principais: expectativas e ansiedade face à prática clínica; aquisição de um amplo espectro de conhecimentos relativos à enfermagem neonatal; desafios durante a prática clínica e ocorrência de mudanças interpessoais.	Os estudantes relataram: ansiedade provocada por sentimentos de incompetência e pela inexperiência e receio em cometer erro. Apesar dos sentimentos de ansiedade, os estudantes adaptaram-se ao ambiente e aprenderam a partir da observação.
Büyük, 2020	Objetivo: identificar os problemas que os enfermeiros e estudantes de enfermagem enfrentam na unidade de cuidados neonatais. Tipo de estudo: quantitativo (questionários).	n=179	A maioria dos participantes estava animada com a prestação de cuidados, sentia-se emocionada ao pegar no bebê, trocar roupa / fralda e expressava sentimentos durante o exame físico. A maioria dos estudantes revelou medo de magoar o neonatal ou medo de o deixar cair devido ao seu tamanho diminuto.	Os estudantes sentiram-se entusiasmados, mas também com receio de magoar ou de deixar cair o bebê por este ser muito pequeno. Identificou-se dificuldades na prestação de cuidados por inexperiência em neonatologia.
Mohammadi, Oshvandi, Med, 2020	Objetivo: definir e explicar o conceito de dignidade entre estudantes de enfermagem do sexo masculino em unidades neonatais. Tipo de estudo: qualitativo (entrevista).	n=20	Foram identificados três temas: suporte amplo (escola de enfermagem, supervisores e equipa da unidade), crença nas habilidades (habilidades académicas e clínicas) e participação na tomada de decisão (profissionais de saúde e decisões em geral).	Os estudantes referiram que cuidar neste contexto é repleto de desafios e de <i>stress</i> . A presença dos enfermeiros foi identificada como fonte de confiança na prestação de cuidados, para os estudantes se sentirem capacitados a cuidar.
Gesteira, Goldenberg, 2012	Objetivo: analisar o diagnóstico situacional do estágio de enfermagem na área de neonatologia em distintas instituições de ensino superior. Tipo de estudo: qualitativo (questionários).	n=78	Os principais resultados identificados foram: sistematização da assistência ao recém-nascido, importância do estágio para a esfera pessoal e adequação do estágio nesta área ao curso.	Os estudantes expressaram insegurança e medos relacionados com a inexperiência e com a especificidade da área, bem como a importância do estágio clínico ao nível pessoal.

Discussão

Através da revisão efetuada foram identificados apenas quatro estudos. Denota-se ser uma área pouco estudada apesar de ser identificada como relevante.¹¹

Sim, Bae e Kim¹¹ classificam as experiências dos estudantes em quatro categorias: expectativas e ansiedade acerca da prática clínica; aquisição de conhecimentos amplos acerca da enfermagem neonatal; desafios na prática clínica e vivência de mudanças interpessoais. Estes autores destacam que os serviços de neonatologia possibilitam experiências de aprendizagem positivas. Büyüç¹³ identifica o entusiasmo de poder cuidar de neonatais durante cuidados mais práticos, como: pegar ao colo, trocar a roupa, mudar a fralda, fazer o exame físico, ajudar durante a amamentação, avaliar medidas antropométricas, cuidar da higiene e administrar a terapêutica.

A dificuldade na prestação de cuidados apresenta-se como uma conclusão comum a todos os artigos analisados. Segundo Beretta, Mascarenhas e Dupas,⁵ quando os estudantes refletem acerca das expectativas do estágio clínico manifestam medo pela complexidade dos cuidados, pelo que se preocupam com as suas futuras dificuldades. Gesteira e Goldenberg¹⁴ constataam a insegurança verbalizada por parte dos estudantes. Mohammadi, Oshvandi e Med¹² salientam os desafios e stresses que este tipo de cuidados implicam. Segundo Büyüç,¹³ a dificuldade na prestação de cuidados deve-se ao facto de os estudantes nunca terem contactado com neonatais e, portanto, serem inexperientes nesse campo da enfermagem. Para além deste aspeto, este autor identifica outras razões que originam estas emoções nos estudantes, nomeadamente: medo de causar mal ao bebé, o pequeno tamanho do recém-nascido, medo de deixar cair o bebé e o neonatal não se conseguir expressar.

Os estágios clínicos representam momentos de *stress* para os estudantes^{3,4,15} pelo contacto direto com pessoas doentes ou saudáveis, sendo a comunicação identificada como um aspeto-chave.¹⁶ O contexto específico da neonatologia exacerba este aspeto, pelas particularidades da comunicação com neonatais e suas famílias. Algum *stress* é identificado como positivo e até educativo, contudo, elevados níveis de *stress* dificultam e limitam a aprendizagem do estudante.^{3,4,15,17} A literatura identifica ainda estratégias para lidar com o *stress*, como: confrontar / resolver os problemas, ter uma atitude otimista,¹⁸ ter um comportamento de evitamento de situações de *stress*

e procura de suporte social e instrumental.¹⁹ Existe também uma relação entre a utilização de mecanismos de *coping* e níveis de *stress* e *burnout* nos estudantes de enfermagem durante o estágio clínico.²⁰ Nos artigos encontrados não são referidas estratégias para lidar com o *stress* causado pelos estágios clínicos de enfermagem em unidades neonatais.

O medo também foi uma emoção prevalente.¹¹⁻¹⁴ Choi, Lee e Lee²¹ salientam que os estudantes hesitavam envolver-se na prestação de cuidados, pois priorizavam o bebé em detrimento da sua aprendizagem prática. De facto, colocar em risco a vida dos bebés e poder infringir-lhes dor é identificado como um dos maiores receios,¹¹ tal como pegar nos bebés e poder deixá-los cair.^{11-13,21} Neste sentido, facilmente se compreende que os estágios clínicos neste contexto específico sejam geradores de ansiedade,^{11,21} levando a que os estudantes se sintam apreensivos e ansiosos face ao confronto, não só com as crianças e famílias mas também com o equipamento. A literatura identifica ainda o medo do confronto com a morte,¹⁹ aspeto que também não foi encontrado nesta revisão.

Outra temática abordada, e que não é específica desta área de prestação de cuidados, é a consciencialização do papel do enfermeiro na neonatologia.¹¹ Os estudantes relatam que esperam poder vir a ser tão competentes quanto os enfermeiros da unidade, identificando-os como modelos a seguir. Referem ainda a necessidade de melhoria da prática clínica e, em retrospectiva, consideram que necessitavam de uma preparação mais adequada para o estágio clínico. O papel dos enfermeiros supervisores na prática clínica é identificado como um aspeto essencial e determinante quer para o sucesso do estágio clínico quer para a aprendizagem dos estudantes.²³ Neste sentido, é expectável que seja referido em todos os contextos clínicos nos quais a neonatologia se inclui.

Existem áreas relatadas na literatura que não foram encontradas nesta revisão. Destaca-se sentir pena dos bebés e respetivas famílias²¹ e sentir-se responsável em relação à diade mãe-bebé.⁵ O confronto com situações emocionalmente difíceis é apontado na literatura como um aspeto basilar dos estágios em que o enfermeiro supervisor tem um papel essencial.²² A comparação entre os cuidados de enfermagem à pessoa adulta e os cuidados neonatais não surge igualmente nos artigos encontrados, embora seja referido em estudos anteriores.²¹ De igual modo, a comparação entre os diferentes locais de estágio e o confronto entre a teoria lecionada na escola e a

prática vivenciada nos contextos de estágio²² também não foram encontrados nesta revisão.

Como limitações, consideramos que uma procura mais ampla em outras plataformas poderia ter conduzido à identificação de um maior número de artigos e, conseqüentemente, influenciado a discussão dos resultados. Como já foi salientado, não foram encontradas estratégias para lidar com o *stress* que estes estágios clínicos podem gerar, pelo que se deixa como sugestão a realização de estudos nesta área.

Conclusões

Os resultados obtidos na presente revisão integrativa da literatura permitem concluir que os estudantes de enfermagem vivenciam um vasto leque de emoções no estágio clínico em neonatologia. Uma das emoções mais relatadas foi a ansiedade provocada pela inexperiência e pelo receio relacionado com a pouca experiência na prestação de cuidados a recém-nascidos. O ambiente pouco familiar das unidades de cuidados intensivos neonatais foi igualmente mencionado como fator estimulante destas emoções. Maioritariamente, os estudantes tinham receio de cometer algum erro que pudesse ter um impacto negativo no paciente, pela sua fragilidade e pelo ambiente das unidades de neonatologia caracterizadas por incertezas e instabilidade. São exigidos cuidados complexos aos profissionais de saúde, o que, para os estudantes de enfermagem, surge como ameaçador pela falta de prática e conhecimento na área. Ao reconhecer as experiências mais frequentes dos estudantes no contexto da neonatologia, podem ser identificadas estratégias com vista à sua melhoria, o que se refletiria numa experiência de ensino clínico mais positiva, geradora de um ambiente que estimularia a aprendizagem do estudante no seu percurso académico. Em suma, a presente revisão da literatura permitiu identificar as principais experiências dos estudantes, o que poderá constituir uma área passível de pesquisa e melhoria. 

Siglas e acrónimos

DeCS – Descritores em Ciências da Saúde; EBSCO – Elton B. Stephens Company; ICU – Intensive Care Unit; MeSH – Medical Subject Headings; PICO – Population, Interest and Context; PRISMA - Pre-

ferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses.

Conflitos de Interesses

O presente artigo não apresenta qualquer tipo de conflitos de interesses.

Financiamento

Na elaboração deste artigo não existiu qualquer encargo ou custo monetário.

Referências

1. Günay U, Kiliç G. The transfer of theoretical knowledge to clinical practice by nursing students and the difficulties they experience: A qualitative study. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2018 Jun;65(May 2016):81–6. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0260691718301035>
2. Benner P. De iniciado a perito. Coimbra: Quarteto; 2005. 262 p.
3. Latif RA, Nor MZM. Stressors and coping strategies during clinical practice among diploma nursing students. *Malaysian J Med Sci*. 2019;26(2):88–98.
4. Pulido-Criollo F, Cueto-Escobedo J, Guillén-Ruiz G. Stress in Nursing University Students and Mental Health. In: *Health and Academic Achievement* [Internet]. InTech; 2018 [cited 2021 Oct 24]. Available from: <http://www.intechopen.com/books/health-and-academic-achievement/stress-in-nursing-university-students-and-mental-health>
5. Beretta MIR, Mascarenhas SHZ, Dupas G. Expectativas dos alunos do curso de enfermagem acerca da disciplina de Enfermagem Neonatológica. *Rev Elete Enf* [Internet]. 2008;10(3):711–20. Available from: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46621/22887>
6. Santos ALM dos, Oliveira IA de A, Soares JGM, Santos LC dos, Santos R de S, Araújo T da S, et al. A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro. *Res Soc Dev* [Internet]. 2021 Oct 21 [cited 2022 Jan 5];10(13):e550101321455. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21455>
7. Hockenberry M, Wilson D, Rodgers C. Wong - Enfermagem da Criança e do Adolescente. 10.ª ed Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.
8. Neto AV de L, Fernandes AS da C, Oliveira DQ de. Sentimentos e percepção do estudante de enfermagem sobre o acolhimento no estágio obrigatório. *Rev Interdiscip* [Internet]. 2018 Aug 27 [cited 2021 Jul 31];11(2):28–36. Available from: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1162>
9. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005 Dec;52(5):546–53.
10. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2013. 281 p.
11. Sim IO, Bae OY, Kim TH. South Korean nursing students' experiences of clinical practice in the newborn nursery and neonatal intensive care unit: A phenomenological study. *Child Heal Nurs Res* [Internet]. 2021 Jan 31 [cited 2021 Jul 31];27(1):3–12. Available from: <https://doi.org/10.4094/chnr.2021.27.1.3>
12. Mohammadi F, Oshvandi K, Med HK. Male nursing students' perception of dignity in neonatal intensive care units. *Nurs Ethics* [Internet]. 2020 Mar 9;27(2):381–9. Available from: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733019848040>
13. Büyük T. Problems of midwifery and nursing Progress in Health Sciences [Internet]. Vol. 10, *Poland Prog Health Sci*. 2020. Available from: <http://cejsh.icm.edu.pl/cejsh/element/bwmeta1.element.ceon.element-bfa6488d-e0f5-3ff8-a96f-eadb5b99b1d8/c/pdf-01.3001.0014.1908.pdf>

14. Gesteira ER, Goldenberg P. Estágio de neonatologia na graduação de enfermagem: enfrentamentos e desafios num contexto de mudanças. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2012 Feb;65(1):65–71. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ZDRcTLCZNwDmRs45dT9XkBH/?format=pdf&lang=pt>
15. Fragoso IF, Tavares IB, Santos JC. Stresse/ou ansiedade nos estudantes de enfermagem que ingressam o primeiro ensino clínico. *Rev Investig em Enferm* [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 14];21(2):53–73. Available from: http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE31_s2.pdf#page=53.
16. Melo R, Queirós P, Tanaka L, Costa P, Bogalho C, Oliveira P. Undergraduate nursing students' difficulties during clinical training: perception of the main causes. *Rev Enferm Ref* [Internet]. 2017 Dec 18 [cited 2021 Oct 14];IV Série(Nº15):55–64. Available from: <https://doi.org/10.12707/RIV17059>
17. Bodys-Cupak I, Majda A, Grochowska A, Zalewska-Puchała J, Kamińska A, Kuzera G. Patient-related stressors and coping strategies in baccalaureate nursing students during clinical practice. *Med Stud* [Internet]. 2019;35(1):41–7. Available from: <https://www.termedia.pl/doi/10.5114/ms.2019.84050>
18. Hamaideh SH, Al-Omari H, Al-Modallal H. Nursing students' perceived stress and coping behaviors in clinical training in Saudi Arabia. *J Ment Heal* [Internet]. 2017 May 4 [cited 2021 Oct 14];26(3):197–203. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26850046>
19. Bodys-Cupak I, Majda A, Skowron J, Zalewska-Puchała J, Trzcińska A. First Year Nursing Students' Coping Strategies in Stressful Clinical Practice Situations. *J Educ Sci Environ Heal* [Internet]. 2018 [cited 2021 Oct 14];4(1):12–8. Available from: <https://www.jeseh.net/index.php/jeseh/article/view/125>
20. Ching SSY, Cheung K, Hegney D, Rees CS. Stressors and coping of nursing students in clinical placement: A qualitative study contextualizing their resilience and burnout. *Nurse Educ Pract* [Internet]. 2020 Jan [cited 2021 Oct 15];42:102690. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31881460>
21. Choi EA, Lee KE, Lee YE. Nursing Students' Practice Experience in Neonatal Intensive Care Units. *Child Heal Nurs Res* [Internet]. 2015 Jul 31;21(3):261–71. Available from: <http://dx.doi.org/10.4094/chnr.2015.21.3.261>
22. Diogo P, Rodrigues J, Lemos e Sousa O, Martins H, Fernandes N. Supervisão de estudantes em ensino clínico: correlação entre desenvolvimento de competências emocionais e função de suporte. *Rev Port Enferm Saúde Ment* [Internet]. 2016 Oct;(spe4). Available from: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/nspe4/nspe4a17.pdf>
23. Mahasneh D, Shoaqir N, Al Hadid L, Alja'afreh MA, Shosha GMA. Nursing students' experience of clinical supervision and contributing factors in Jordan. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2020 Sep 1 [cited 2021 Oct 15];92:104515. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691720300459>